NUMERO 5:335—Quarta-feiaa, 13 de abril de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

Mala do Sul

LISBOA, 12

O governo atravessa um periodo de verdadeiras angustias. Vê-se que não tem follego para muito mais, por maior que seja o seu apego á vida, o instincto da conservação, a necessidade propria de suster nas mãos enfraquecidas as redias da governação, com as quaes prosegue na carreira desenfreiada que leva, de escandalos e torprezas, até despedaçar o vehiculo desconjuntado no abysmo que o espera e á beira do qual se encontra já.

No parlamento, na imprensa, nos comicios, em todos os logares de reunião são geraes os clamores contra elle. Assediam-n'o, esconjuram-n'o protestos e ameaças de toda a ordem. Mas, porque não tem a nitida comprehensão do que se lhe passa em torno nem quer saber de que consigo arrasta ao descredito alguma coisa mais que deveria ter como sagrado, o nome do paiz e as responsabilidades da corôa, prosegue no caminho maldito e não ha esperar outra orientação.

Agora pensa no encerramento das cortes no sabbado proximo. E' porisso que com verdadeira curiosidade e interesse se espera a sessão que ámanhã deve ter logar na camara alta. O que for soará, e eu d'aqui informarei minuciosamente os leitores do *Campeão*.

Recebeu-se aqui um despacho de Barcelona, dizendo que Maura foi alvo de um attentado, mas sem consequencias fataes. Depois de ter assistido ás exequias por alma da rainha Isabel e entrado em um estabelecimento, Maura subiu para a carruagem. A' esquina da rua Ancha aproximou-se do carro um mancebo decentemente vestido de preto, dizendo-lhe: Bons dias, sr. presidente. E vibrou-lhe um golpe com uma navalha envolvida em um pedaço de sêda preso com alfinetes, de modo a não ser vista.

Foi hontem recebida no ministerio da marinha a communicação official de que a recente columna expedicionaria ao Binde e Bailundo,de que faz parte o nosso presado patricio e amigo, sr. tenente de cavallaria Francisco Resende, sustentou em 31 de março renhido combate, durante 2 horas e 3 quatos, terminando por um assalto á baioneta, e obtendo victoria decisiva sobre o gentio, que offereceu grande resistencia e teve grandes baixas, incluindo a do soba grande Bende-fonte. Das nossas forças foram feridos um alferes, um sargento e dois soldados apenas. E' mais um valoroso feito das armas portuguezas, que deve assegurar de vez a tranquilidade em toda a região do Bailundo.

Com elle nos congratulamos saudando com todo o enthusiasmo do nosso patriotismo o brilhante e valoroso exercito portuguez.

J.

Noticias religiosas

Nossa Senhora de Lourdes

Com um dia formosissimo, verdadeiramente primaveril, concorrencia extraordinaria e o costumado esplendor, teve logar, no domingo, a festa por nós annunciada no bello Sanctuario de Nossa Senhora de Lourdes de Carregosa.

Celebrou missa o sr. D. Prior de Cedofeita com a assistencia do rev.^{mo} sr. Bispo-conde, que tinha por assistentes ao solio, os srs. abbade de Santar, e conego João Evangelista de Lima Vidal, e ministros do baculo e mitra,os srs. prior de Rôge e padre Emygdio Marques Ramos Pinto.

Ao Evangelho orou brilhantemente o sr. conego João Evangelista de Lima Vidal, que mais uma vez comprovou os seus elevados creditos de orador sagrado e de sabio theologo.

Dando uma forma nova ao seu discurso, enalteceu por um modo brilhantissimo a ereção do Santuario de Nossa Senhora de Lourdes, levantado pela grande piedade e fé vivissima dos srs. Bispo-conde e D. Prior de Cedofeita para gloria da religião, e onde converge um grande numero de crentes tão continuamente, o mais das vezes vindos de bem longe, a implorar protecção á Virgem e agradecer os beneficios que por intersecção d'Ella recebem.

Como previmos, era enorme a concorrencia de povo que assistiu á solemnidade,e havia alli gente de povoações muito distantes, sendo maiores os contingentes da Murtoza e Ovar.

Pouco antes de principiar a festa da manhã, chegou a peregrinação da freguezia de Roge, que vinha em muito boa ordem e immensamente concorrida. Abria com os differentes guiões e cruzes procissionaes da parochia e fechava com uma phylarmonica. Era presidida pelo revd.º parocho e outros ecclesiasticos.

A' tarde, terminadas as solemnidades religiosas, dentro do Sanctuario,a phylarmonica de S. Thiago executou com irreprehensivel correcção uma parte do seu variadissimo repertorio. Durante todo o dia os grandes jardins, lagos e avenidas da quinta, tudo gentilmente franqueado ao publico, estiveram cheios de romeiros e o mesmo succedeu no Sanctuario, onde, de manhã, commungaram mais de quatrocentas pessoas de ambos os sexos.

Na egreja de S. João Evangelista, Carmellitas, principiou no domingo ultimo o septenario de N. S. das Dores, cuja festividade alli deve ter logar, a expensas da respectiva irmãdade, no proximo dia 17, domingo do Bom-pastor.

Falla-se em que n'este anno se fará a procissão da padroeira da cidade, a Princeza Santa Joanna.

Oliveira d'Azemeis---Uma rua

Alem de muito importante pela riqueza de grande n.º dos seus habitantes, e dos differentes ramos do seu commercio, Oliveira d'Azemeis salienta-se tambem bastante pela aprasibilidade da sua situação,pela belleza dos seus campos, tão similhantes aos do Minho, e pelo frondoso das mattas e pinheiros que a rodeiam. As suas ruas são acceiadas e limpas, e algumas d'ellas, bem como os largos,são ensombradas por arvores de variada especie.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. visconde de Succena e desembargador Joaquim Pereira de Magalhães.

Amanhã, os srs. Severiano Juvenal Ferreira e Evaristo Corrêa da Rocha.

Depois, a sr.ª D. Maria José de Azevedo Ferreira Pinto.

Em 8 do corrente passou o 64.º anniversario natalicio do nosso velho amigo, sr. Dionisio Candido Gomes, entendido pharmaceutico de Ilhavo.

Tambem no dia 10 fez annos o sr. Antonio Germano Souto Ratolla.

● REGRESSOS:

Com sua esposa e filhos regressou a Braga, onde exerce com notavel correcção e zelo o cargo de escrivão de fazenda, o nosso patricio e amigo, sr. Jayme de Moraes Sarmento, que teve na estação do caminho de ferro d'esta cidade, á sua partida d'aqui, uma affectuosa despedida.

Regressou de Lisboa o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha,habil e considerado director da Escola de desenho industrial d'esta cidade.

Tambem regressaram de Coimbra, onde foram acompanhar seu cunhado e irmão, sr Azuil Soares, os srs. Luiz Coucciro, sua esposa e cunhada D. Isabel Soares.

De Badajoz e Elvas, para onde partira em fins da semana passada a negocios da sua casa commercial, regressou a esta cidade o sr. Albino Pinto de Miranda.

Regressaram da capital os srs Armando Regalla e João José Pereira da Cunha.

Com seus interessantes filhinhos regressou a Coimbra o nosso amigo, sr. Mario Belmonte Pessôa.

Regressou de Alhandra o esclarecido professor da Escola districtal, sr. Henrique Sant'Anna.

Partiu já para Villa-verde o meritissimo juiz d'aquella comarca e nosso bom amigo, sr. dr. Antonio Augusto Nogueira Souto.

● ESTADAS:

Vimos aqui n'estes dias os srs. dr. Affonso Vianna, Avelino Dias de Figueiredo, Antonio Euzebio Pereira, Manuel dos Santos Pato, Eugenio Ferreira da Encarnação, Manuel Maria da Conceição, José Rodrigues Pardinha, commendador Antonio Pires d'Almeida e Antonio Nunes Ferreira, abastado capitalista de Angeja.

Tem estado na casa da Barca, em Angeja, o sr. dr. Ricardo Nogueira Souto, considerado medico em Algés, acompanhado de sua esposa.

Hospedado no palacete de seus illustres sogros, os srs. viscondes da Carreira, encontra-se em Vianna-do-castello o sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti com sua esposa.

Esteve em Aveiro o nosso amigo e presado assignante, sr. José Duarte de Figueiredo, que aqui veio acompanhando suas gentis filhas ao reputado collegio de «Santa Joanna» e no mesmo dia regressou á sua casa.

De visita aos seus, estão em Aveiro a sr.ª D Henriqueta de Vilhena Torres Antunes, viuva do conhecido medico e capitalista, sr. Manuel Antonio Antunes, e sua irmã, a sr.ª D. Margarida de Vilhena d'Almeida Torres. Suas ex.^{as} retiram ámanhã para a capital.

Esteve hoje em Aveiro, dandonos o prazer da sua visita o nosso estimavel amigo e respeitavel ecclesiastico de Angeja, sr. padre Antonio Augusto d'Oliveira Santos.

● PARTIDAS:

Seguiu ante-hontem para a capital, onde embarca por estes dias para o Brazil, o nosso patricio e amigo, sr. Azuil Soares, gerente e socio de uma das principaes casas commerciaes d'alli. Boa viagem e muitas felicidades.

De visita a seu irmão, partiu para Lisboa o sr. padre Egas Hermenegildo da Silva.

Seguiu hontem para Espinho com sua esposa o sr. Carlos de Figueiredo, que aqui veio passar alguns dias.

● DOENTES:

Estão gravemente enfermas, em Esgueira e Cacia, as respeitaveis mães dos srs. padre João Emygdio Rodrigues da Costa e padre Antonio Soares de Resende, dignos parochos d'aquellas freguezias.

Não tem passado bem de saude o sr. Viriato Ferreira de Lima e Sousa, bemquisto official de fazenda.

Tem estado tambem doente a esposa do sr. Anselmo Augusto Maia da Silva, empregado d'obras publicas.

● DR. BARBOSA DE MAGALHÃES:

Continua melhorando, felizmente, o abalisado jurisconsulto e nosso querido amigo, que em Coimbra tem sido immensamente visitado, e que hoje deve ter partido para o Bussaco, onde vae, por conselho do illustre lente da Universidade, sr. dr. Sousa Refoios, passar algumas semanas, seguindo d'alli para Entre-os-rios, onde deve completar o seu restabelecimento.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Seguiram já para Lisboa, Coimbra e Porto os academicos nossos patricios, srs. dr. Lourenço Peixinho e Raul Soares, da Escola-medica; João Soares e Jayme de Mello, da Universidade; João Ruella, Alfredo Martins e Jayme Patricio, do lyceu; João da Maia e Aralla Pinto, da Escola-agricola; Alfredo Brandão de Campos e José Pedro da Silva, do Seminario; drs. José Soares e Antonio Soares, e Abel de Mello, da Escola-medica; Luiz Catharino, Freire Corte-real, Feliciano Soares e Eduardo Graça, do Instituto; e Henrique Pinto, Alfredo de Castro, Arthur Coelho e Vasco Soares, do lyceu.

● ALEGRIAS NO LAR:

No elegante e formosissimo santuario de Nossa Senhora de Lourdes, em Carregosa, realisou-se na segunda-feira, pelas 11 horas da manhã, o enlace matrimonial da sr.ª D. Delfina Corrêa Portal, sympathica e virtuosa sobrinha dos srs. Bispo-conde e D. Prior de Cedofeita, com o sr. Antonio Nogueira Simões e Silva, muito digno escrivão de fazenda do concelho de Cascaes.

Foi solemnissimo o acto. O sr. Bispo-conde revestido com as vestes pontificaes, é que lançou a benção nupcial e celebrou a missa, proferindo uma breve alocução, em que principiou por invocar o auxilio de Nossa Senhora de Lourdes, para quem edificara aquelle templo e a cuja egide protectora confiava o futuro dos noivos. Eloquente como sempre, as palavras do venerando prelado, que n'este momento revestiu um caracter tão santo e tão intimo, era tão nascida do coração e fallava tão de perto aos corações dos que o rodeavam, toda a sua familia e alguns dos seus mais devotados amigos, que as lagrimas deslisavam continuas pelos rostos de todos os que o escutavam, produzindo na alma de cada um uma impressão profundissima, que jamais se esquece. Não era menor nem menos intima a comoção do virtuosissimo prelado, para quem a felicidade da sua familia é tambem um dos maiores enlevos.

Durante a cerimonia tocou no orgão alguns trechos de musica sacra o sr. Francisco Macedo, conhecido maestrino conimbricense, e, serviram as lavandas os srs. Jayme Arthur da Costa Pinto, drs. Antonio e Ricardo Souto, Alfredo Motta, Eugenio de Castro, Kopke de Carvalho, João Borges, Mendes Lages e Basilio d'Aguiar.

A noiva, que foi conduzida ao altar por seu irmão, sr. dr. Abel Portal, vestia um riquissimo vestido de setim branco em cuja cauda, seguravam suas sobrinhas Violante de Castro e Almeida e Maria Thereza Souto egual e elegantemente vestidas de branco. Da grinalda de flores de larangeira, que se lhe enastrava nos cabellos, soltava-se um grande veu de gase que a envolvia toda Serviram-lhes de *mademoiselles d'honneur* as sr.^{as} D. Leopoldina de Carvalho, D. Maria do Carmo Rocha e D. Biatriz Cunha.

A' sahida do Sanctuario uma chuva continua de petalas de flores cahio sobre os noivos alcatifando toda a vasta escadaria que dá accesso ao templo.

Assistiram á cerimonia, assim como ao lauto e finissimo almoço que se lhe seguiu, as sr.^{as} D. Maria José da Costa Pinto, D. Thereza Portal Nogueira Souto, D Julia de Mello, D. Brisida de Castro e Almeida, D. Maria de Mello Lages, D. Adelaide de Almeida Nogueira Souto, D. Maria Joaquina de Aguiar, D. Esther Nogueira Souto, D. Maria José Gomes Portal, D. Maria Emilia d'Aguiar e os srs. D Prior de Cedofeita, Jayme Arthur da Costa Pinto, deputado da nação e presidente da camara municipal de Cascaes; dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, juiz de direito da comarca de Villa-verde; commendador João Borges d'Almeida, dr. Abel Portal, dr. Ricardo Souto, Eugenio de Castro, padre Pratas, Frederico Teixeira, delegado do thesouro da Guarda; padre Adelino Corrêa d'Aguiar, dr. Alfredo P. da Matta, juiz de direito da comarca de Ceia; padre Emygdio Marques Ramos Pinto, conego João Evangelista de Lima Vidal, Basilio d'Aguiar, abbade de Santar, padre João da Trindade e Sousa, engenheiro Kopke de Carvalho, alferes Mendes Lages e Marques Gomes.

Foram muitas e de grande valor as prendas offerecidas aos noivos, que n'esse mesmo dia partiram para Lisboa, onde vão fixar residencia e para onde os acompanham os votos de uma felicidade sem fim, de que tão dignos são dos que tem a ventura de os estimar e conhecer mais de perto.

Na egreja de Santo Izidoro, de Eixo, realisou-se no sabbado ultimo, pela madrugada, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Lucia da Rocha, gentil filha do sr. David Rocha, illustrado official do exercito, com o nosso bom amigo e digno pagador das obras publicas do districto, sr. João Augusto de Moraes Machado. Os noivos seguiram para o Porto onde passaram a lua de mel.

Apetecemos-lhes todas as felicidades.

CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO

O n.º 12 da *Illustração portugueza*, a formosissima publicação do *Seculo*, que hoje recebemos, insere na sua primeira pagina o retrato do prestigioso chefe do partido progressista e eminete homem de estado, sr. conselheiro José Luciano de Castro, acompanhando-o com estas elevantadas palavras,que são uma consagração de justiça:

«E' o illustre chefe do partido progressista um dos vultos que mais se impõem na politica portugueza, figura veneranda e prestigiosa que se destaca. A sua estreia nas hostes progressistas, nos tempos em que a voz de Bramcamp e d'outros parlamentares de cunho trovejava no parlamento, foi uma verdadeira revelação, e desde esse dia o conselheiro José Luciano de Castro foi conquistando os seus logares, pouco a pouco, mercê do seu enorme talento. D'uma inconcussa honestidade, bem entregue á sua missão, tem conduzido o partido de que é chefe a todas as glorias, arruinando a saude no serviço da nação, que o respeita. O illustre estadista é como uma reliquia gloriosa dos tempos dos grandes combates da politica portugueza, de que é hoje um dos seus mais grandiosos ornamentos.»

Noticias militares

Continuam em exercicios,todas as manhãs, no Ilhote,algumas escolas do esquadrão de cavallaria 7.

A banda regimental do 24 começou agora a tocar no Passeio-publico das 5 ás 7 horas da tarde. O repertorio que a essa hora alli executou no ultimo domingo era escolhido e agradou sendo para sentir que a concorrencia fosse deminuta, o que não é de estranhar attendendo a que muitas pessoas ignoravam a mudança do horario e outros haviam ido para o arraial do Senhor do Alamo. D'aqui em deante, porém, não succederá assim, visto como a banda é geralmente apreciada e as bonitas tardes de primavera convidam a ir ouvil-a.

Foi condecorado com a medalha de valor militar, que ganhou com brio na campanha do Bailundo, o sr. Antonio Antunes, brioso tenente de infanteria.

Pediu 30 dias de licença, que lhe foram concedidos, o sr. major Andrade, de infanteria 24.

Regressam por estes dias a Aveiro os srs. coronel Silva Monteiro, commandante da 9.ª brigada de infanteria, vindo do Porto; e coronel Faria Pereira, commandante do regimento de infanteria n.º 24, vindo de Lisboa.

A primeira ordem do exercito deve ser publicada no proximo sabbado.

Sal e pescas

Até 30 de junho proximo e a começar no fim do corrente mez para os pescadores do botirão na nossa ria, é prohibida em todas as aguas interiores do paiz a pesca de qualquer especie de peixe com excepção dos que vivem alternadamente nas aguas doces e nas salgadas, em conformidade com o disposto nos artigos 43.º e 45.º do regulamento geral dos serviços aquicolas, de 20 de abril de 1893.

Esta prohibição, que podia ser util por maneira menos barbara para tantos que luctam com a fome, applica-se a todos os meios e systemas de pesca, incluindo a linha de mão fluctuante. As contravenções são punidas com a multa de 2$000 a 20$000 reis e as reincidencias com o dôbro, como as contravenções praticadas de noite.

Aviso aos incautos para que se não deixem cahir na dura rede.

O sal mantem ainda o mesmo preço das semanas anteriores.

Miudezas

Foram superiormente auctorisados a frequentar a carreira de tiro da Gafanha, para exercicio de tiro ao alvo com armas de guerra, os socios do «Club Mario Duarte». E' subordinado ao titulo de «Grupo independente de atiradores civis Mario Duarte», sendo seu intuito derramar a instrucção de tiro entre todos os portuguezes com residencia n'esta cidade e em Ilhavo, afim de crear cidadãos aptos e sãos que possam no momento de perigo defender a sagrada bandeira da patria.

E' um serviço de valor prestado pelo club e que muito honra a sua direcção.

Os nossos operarios preparam-se para solemnisar com brilho, n'este anno, o 1.º de maio.

O curso do 5.º anno theologico-juridico de 1879, resolveu reunir-se em Coimbra no dia 6 de junho proximo, a fim de celebrar o 25.º anniversario da sua formatura. D'elle fizeram parte o rev. arcebispo de Evora, e os srs. dr. Barbosa de Magalhães, conde de Caria (Bernardo), Araujo Gama e outros.

Contradanças: sáe d'aqui, como se sabe, o sr. Bento José da Costa, com uma larga e brilhante folha de serviços á instrucção. *Vem* de Macedo o sr. Domingos Cerqueira... que fica em Coimbra trabalhando na inspecção. Sem mais commentarios.

Veio para o governo civ.l uma queixa grave sobre falsificação de vinhos em Agueda. Que mais se não falsificará alli?

Pela imprensa

O *Jornal d'Ilhavo* deu no seu n.º ultimo um excerpto da linda tragedia, em verso, *Berenice da Judeia*, do nosso presado collega e habil clinico, sr. dr. Samuel Maia, peça que bem merecia ir em qualquer das nossas melhores casas de espectaculo pelo merito litterario e theatral que tem.

Ao esclarecido collega agradecemos as amaveis referencias que faz ao *Campeão* a proposito da gravura e artigo que acompanhou o retrato do sr. conego Lima Vidal.

O sr. dr. Zeferino Candido, director da «Epoca», offereceu á direcção geral de instrucção publica 30 exemplares do seu livro «Portugal», que foram distribuidos a diversos estabelecimentos escolares, e porisso o sr. ministro do reino assignou uma portaria mandando louvar aquelle nosso collega.

O *Correio da Feira* entrou no seu 8.º anno de publicação, pelo que cordealmente o felicitamos.

Jornal da terra

Hygiene d'Aveiro.—E' este o titulo e o assumpto escolhido pelo sr. dr. José Soares, laureado quintanista da Escola-medico-cirurgica do Porto e filho do illustrado professor do nosso lyceu, sr. dr. José Rodrigues Soares, para a these inaugural da sua carreira medica. Já em tempo referimos que para ella se procedia á organisação d'uma planta da cidade, trabalho de que se encarregou o habil conductor de obras publicas, sr. José Ferreira Pinto de Sousa. Ultimamente occupou-se o estudioso moço em colher nas nascentes de que se abastecem as differentes fontes da cidade amostras de aguas, e procedeu á sua analyse chimica no Laboratorio-municipal do Porto. Infelizmente d'esse exame verificou-se que quasi todas essas aguas são más, o que, de resto, era de suppôr visto como os encanamentos, que começam a ser substituidos agora pela camara municipal, ha muito se encontravam em péssimas condições de salubridade.

O sr. dr. José Soares vae proceder ainda ao exame bactereologico d'ellas, no Laboratorio de bactereologia da Escola-medica, tendo d'alli trazido os apparelhos apropriados para a captagem e conducção das aguas. E' um serviço importante, este, e na these, que deve apparecer proximamente e sabemos ser um trabalho á altura da intelligencia e conhecimentos do auctor, apontará por certo o sr. dr. José Soares os meios de combater o mal lembrando outras providencias hygienicas de que a cidade carece. Aguardamol-a com anciedade.

Dramas do mar.—Veio para Ilhavo a communicação telegraphica de se haver perdido totalmente a escuna «D. Maria», propriedade dos srs. João Reynaldo Cesar Ferreira, João Antonio da Graça, d'alli, e José da Rocha Camões de Mendonça, do Porto, e que ha muito fazia o transporte de carne secca entre o Rio-grande-do-sul e Pernambuco. A noticia nada refere ácerca da tripulação, composta do sr. Manuel d'Oliveira da Velha, capitão, e outros maritimos do visinho concelho, deixando assim algumas familias n'uma angustia facil de imaginar. Deus se amerceie dos desventurados.

Em torno do districto.—Foi nomeado secretario da administração do concelho de Ovar o sr. José Marques da Silva, que por alguns annos aqui exerceu com zelo e competencia logar de confiança, e alli decerto honrará o bom nome que soube conquistar. Felicitamol-o.

Estão actualmente no Bussaco perto de 70 excursionistas estrangeiros.

Deu entrada no ministerio das obras publicas a representação da camara de Anadia pedindo se façam no rio da Serra as obras necessarias para que os campos marginaes não sejam mais damnificados pelas aguas.

Foi solicitado se proceda com urgencia aos reparos de que carece a estrada da Mealhada a Vizeu. Como esta ha tantas outras...

Gados.— Continua a manter-se a depreciação do gado bovino e vaccum nos nossos mercados.

A camara municipal deve fazer até ao dia 20 do corrente a remessa de mais 2 wagons de gado para o consumo de Lisboa.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram na presente semana para emissão e conversão de vales postaes internacionaes: franco, 225 reis; marco, 277 reis; dollar, 1$250 reis, e sterlino, 42 7/16 por 1$000 reis.

Pelos portos. — Durante todo o anno findo entraram nos portos do reino 10:932 navios de commercio maritimo, sendo 6:485 movidos a vapor e 4:447 á vela.

Foros.—Em 18 do corrente são postos em praça, na repartição de fazenda districtal, varios fóros pertencentes á camara d'Azemeis, impostos em predios das freguezias de Carregosa, S. Thiago, Feijões e Cesar, d'aquelle concelho.

O Ilhote.—Continuam os trabalhos de aterramento do Ilhote com as lamas agora extrahidas do canal de S. Roque. E' o complemento d'uma grande obra de sanidade local.

Lembramos a necessidade de proceder-se ao corte das tamargueiras e á limpeza da valleta que o separa da avenida Agostinho Pinheiro.

«Feira de março.» — Começou já a demolição de parte do abarracamento da «Feira de março».

Em torno do concelho.— Parece resolvido a sahir de Cacia, concorrendo a um partido de superiores vantagens perto da sua casa, em Vianna, o habil clinico municipal de Cacia, sr. dr. Affonso Vianna. Os povos d'aquella importante freguezia fazem esforços por conserval-o, e oxalá o consigam, que até a outras aproveita a permanencia alli do esclarecido facultativo.

Espectaculos. — Annuncia-se a vinda a Aveiro da companhia de José Ricardo, o apreciado e conhecido comico portuguez, com operetas novas do seu moderno programma.

A companhia sob a direcção do actor Oliveira, que trabalha no barracão do Rocio, continua fazendo as delicias do nosso povo, levando á scena algumas das peças de maior effeito que tem. Para amanhã annuncia-se a representação da «Voz do sangue» e as cançonetas «O tio Bernardino» e «Serenata d'amor».

Romaria. — Com uma concorrencia extraordinaria, realisou-se no domingo ultimo lusida festa ao Senhor do Alamo, onde, como dissémos, os nossos operarios costumam ir buscar as séstas. Tomou parte no arraial a phylarmonica «Esgueirense», que se houve bem, não havendo a registar mais que umas leves altercações, como é da praxe, e que a policia facilmente apasiguou.

Petroleo. — A «Oil company» vae montar n'esta cidade o serviço de distribuição de petroleo aos domicilios, distribuição que é feita em carroças, que irão tambem aos logares e freguezias de diversos concelhos proximos.

Representação. — Foi entregue ao nosso illustre e respeitavel amigo, sr. conselheiro Castro Mattoso, a representação que a camara municipal d'este concelho envia á camara dos dignos pares contra as propostas de fazenda.

A camara obrou com acerto, pois ninguem mais na altura de desempenhar-se do cargo com a auctoridade, os creditos e o patriotismo do antigo representante e sempre amigo sincero e desvelado d'Aveiro.

Capitania do porto. — Já se encontra em Aveiro, onde vem exercer o logar de capitão do nosso porto, o sr. Paiva Curado, 1.º tenente da armada, que vem precedido de bom nome devendo porisso fazer bom logar.

Mercados. — Realisaram-se, com afluencia de expostores e compradores, os mercados dos 10 na Fontinha e dos 11 em Mira, devendo ter hoje logar, no visinho concelho de Ilhavo, o dos 13, na Vista-alegre.

Associações locaes. — Teve grande concorrencia e decorreu com muito enthusiasmo e brilho a reunião dançante effectuada no domingo ultimo no «Club Mario Duarte». Prolongou-se até ás 6 da manhã, tocando a orchestra da Vista-alegre. A casa estava decorada com gosto, e os serviços foram profusos e variados.

O "Campeão,, nos campos

Conservação dos ovos

Por muito espessa que pareça a casca do ovo, um exame microscopico mostra que está toda crivada de pequenos furos ou póros. E' por cada um d'esses póros que dia a dia a albumina se esvae, dando logar á entrada do ar que lentamente corrompe o ovo. Esta corrupção manifesta-se mais rapidamente no tempo quente do que no tempo frio, porque o calor dilata os póros, o que permitte uma mais prompta e larga penetração do ar. Um ovo fresco está cheio completamente; mas nos ovos velhos ha um vacuo produzido pela albumina que se evaporou.

Se se applicar a lingua á extremidade de um ovo fresco, sente-se-lhe uma frialdade; emquanto que, se fizermos a mesma operação a um ovo já antigo, encontramol-o quente a albumina do ovo fresco em contacto com a casca, absorve o calor da lingua mais rapidamente que o ar contido dentro da casca do ovo velho.

Interceptar o ar, impedil-o de chegar ao interior da casca, é, pois, o meio racional e coherente de conservar os ovos. Tem-se obtido pintos dos ovos conservados durante dois annos por meio do processo que agora indicamos e que inteiramente os resguarda do ar.

Dissolve-se gomma lacca em uma quantidade sufficiente de alcool, até fazer um ligeiro verniz. Cobre-se com elle cada ovo de per si: e logo que todos estejam completamente seccos mettem-se em serradura de madeira. Quando nos queiramos servir d'estes ovos, tira-se-lhes o verniz ao de leve com um pouco de alcool, e pode-se ter a certeza de os encontrar no mesmo estado em que estavam quando se guardaram, bons para comer ou para fazer chocar. A facilidade, economia e efficacia d'este systema torna-o hoje já usado, de preferencia a outros, em Inglaterra e França.

O tempo e a agricultura

O tempo cançou-se cedo da sua alegre e boa feição primaveril. Desde ante-hontem que se turvou, cahindo até alguns pingos, e soprando com violencia o sudoeste. E' natural que tenhamos chuva, o que, se atraza de novo os trabalhos do campo, auxilia a nascença dos milhos já semeados e outras novidades. Que ao menos não seja de grande duração.

O que referem de fóra:

De *Agueda*. — Refrescou um pouco, mas temos tido dias quentes a valer. Antes assim do que peior. O preco dos generos n'esta villa: vinho tinto, 20 litros, 1$900; dito branco, 2$000; vinagre, 1$500; azeite, 25 l. 5$000; milho branco, 20 l. 650; dito amarello, 600; feijão larangeira, 750; dito branco, 700; dito fradinho, 500; dito amarello, 450, trigo, 19050; centeio, 500; tremoço, 600; painço, 800.

Da *Feira*:—Envio a nota do custo actual dos generos aqui: milho branco, 20 lit., 660; centeio, 750; trigo da terra, 1$100; feijão frade, 720; dito branco, 880; dito misturado, 800; batata, kilo, 40; ovos, duzia, 140.

De *Ovar*:—Estamos ha muitos dias sob a acção d'um calor verdadeiramente tropical.

De *Valença*:—Já tivemos mudança de tempo, mas não de molde a influir nos trabalhos de campo, que correm com regularidade. Preço dos generos pelo antigo alqueire: milho branco, 500; dito amarello, 500; trigo, 1$000; centeio, 750; feijão branco, 1$120; dito rajado, 1$100: batatas, 550; ovos, (duzia) 100; gallinhas (cada uma), 500; frangos, 180.

José Maria Barbosa de Magalhães
e
José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães
Advogados
Mudaram o seu escriptorio para a
Rua de S. Nicolau, 102, 2.º—LISBOA

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Anadia, 11.

Promovidas pelo professor da escola primaria de Sangalhos, d'este concelho, foram iniciadas hontem varias conferencias agricolas, assistindo os alumnos e muitas senhoras e cavalheiros d'estes sitios. Foi conferente o agronomo director da Escola do fomento agricola da Bairrada, sr. A. Navarro Lobo, que discursou sobre vinhas americanas, plantação, cultura, adaptação e enxertia. Discursou tambem o sr. Albano Coutinho, louvando o pensamento das conferencias, e apresentando o sr. Navarro Lobo como homem technico, illustrado e competentissimo para abrir a série de conferencias projectadas. A segunda conferencia será feita pelo distincto agronomo districtal, e a terceira pelo sr. Affonso Coutinho, seguindo se depois outros cavalheiros, que fallarão sobre hygiene, industrias caseiras, etc.

Cacia, 12.

Fallecimento—Depois d'um prolongado e doloroso soffrimento, falleceu, pelas 5 horas d'hoje, na sua casa de Cacia, a sr.ª D. Maria de Pinho Mendes, filha do nosso amigo, sr. Francisco Mendes, e irmã do nosso dedicado e prestimoso amigo, sr. Manuel Rodrigues Mendes, digno correspondente do *Campeão* em Alhandra. A finada sr.ª foi ha 6 annos atacada por uma pertinaz doença, que lhe foi minando a existencia, até que no dia 2 do corrente lhe sobreveio um ataque que se repetiu segunda vez.

Avaliando a grande magua que n'esta hora confrange o coração de seus paes, irmão e irmãs, d'aqui lhes enviamos os nossos sentimentos por tão doloroso golpe.

De visita a seus paes, esteve hoje n'esta localidade o digno prior d'Eixo e nosso dedicado amigo, sr. dr. Florindo Nunes da Silva.

Acompanhada de seu tio, sr. Manuel Nunes Freire, seguiu já para Esposende a digna professora official, sr.ª D Benilde Nunes Freire Themudo.

Retirou tambem hontem para Coimbra, o nosso bom amigo, sr Manuel Rodrigues Pardinha.

Covilhã, 12

Entre os habitantes das Cortes e Casal-da-serra, Tortozendo, tem, ultimamente, havido grande balburdia e pancadaria por falta da fixidez de limittes baldios entre as duas freguezias, apezar de desde 1860 estarem as Cortes desanexadas civilmente do Tortosendo.

Os contendores dos dois povos apresentaram já a questão em juizo.

Espinho, 12.

As obras das installações para a illuminação electrica estão quasi concluidas, e a não surgirem contrariedades imprevistas, em principios de maio deverá ser inaugurado o novo systema de luz.

Já ha dias foi feita vistoria á fabrica, pelo sr. administrador do concelho e os srs. Augusto Julio Bandeira Neiva, Eduardo de Mattos e Ernesto de Castro. O parecer é favoravel aos concessionarios, não se reconhecendo que da installação resultem perigos para a salubridade ou segurança publica.

Estarreja, 12.

A pedido do sr. reitor do Bunheiro, chegaram alli 3 padres estrangeiros pertencentes ao convento de Lourosa e que estão pregando a palavra de Deus ao povo. As suas conferencias teem sido muito concorridas não só dos habitantes d'aquella freguezia como das limitrophes. Demoram-se uns 15 dias.

Fazem novas e justas reclamações os povos do concelho contra as continuas descargas que a empreza das minas de Nogueira-do-cravo, despresando os clamores geraes, continua fazendo no rio Antuã. Pensa-se porisso em organisar uma campanha tenaz fazendo até subir ás instancias superiores uma representação contra tal abuso de estrangeiros, que não podem continuar a escarnecer das nossas queixas e a matar e peixe por onde as pestilentas aguas passam. Todos os annos se repetem estes actos, e até hoje as auctoridades não castigaram os delinquentes ou reprimiram a continuação. Uma vergonha e um grande prejuizo.

Soffreu uma operação a filha mais velha do sr. Filippe Guerra, de Pardelhas, sujeitando-se á extracção de um scirro que tinha no peito. Foram operadores os srs. drs. Antonio de Souto Alves e Henrique Souto, de Estarreja. A operação correu bem e a operada encontra-se em estado satisfactorio.

Feira, 12.

A inspecção annual dos reservistas domiciliados n'este concelho, a que vem proceder o pessoal do D. r. r. n.º 24, com séde n'essa cidade, realisa-se no mez de maio proximo e nos dias: 12 em Anta, Argoncilhe, Lamas, Lourosa, Canedo, Espargo; 15 na Feira, Fiães, Fornos, Geão, Louredo, Lobão, Pigueiros, Riomeão, Arrifana; 22 em Romariz, Paços de Brandão, Paramos, Milheiroz, Oleiros, Nogueira, Mozellos, Souto; 29 em Escapães, Lever, Guizande, Mosteirô, Saufins, Sanguedo, S. Jorge, S. João-de-ver, Silvalde, Travanca, Valle, Villa-maior, e tem logar na administração do concelho.

Foi dada participação em juizo contra Abilio Costa, de 16 annos, lavrador, filho de Francisco Alves da Costa, da Rua-nova d'Espargo, por abuso em menor de 3 annos, filha de José da Silva Mello, d'aquelle logar e freguezia. A justiça procede.

Hospede de seu cunhado, o sr. Pinto d'Araujo, esteve com sua esposa n'esta villa o sr. Fernando Dias de Araujo Leite, escrivão-notario em Albergaria-a velha.

Sob os cyprestes

Falleceu em Cacia, ao cabo de muitos mezes de padecimento, e victimada pela tuberculose, a sr.ª D. Maria de Pinho Mendes, presada filha do nosso amigo, sr. Francisco Mendes, e irmã do nosso solicito correspondente em Alhandra, sr. Manuel Rodrigues Mendes, a quem d'aqui enviamos a sincera expressão do nosso sentimento.

A fallecida era uma senhora virtuosa e de cuidada educação, para quem a vida foi, desde o apparecimento da terrivel molestia que a victimou, uma triste illusão.

Não poderam os soccorros da medicina nem os cuidados da familia vencer o temeroso mal, e lá vae, tão nova ainda, a caminho da eternidade! Que Deus se amercei da sua alma e a tenha em seu regaço.

Está de luto, pelo fallecimento de seu pae, o activo commerciante d'esta cidade, sr. Albino Pinto de Miranda.

Homem honrado e bemquisto, deixou porisso saudades na sua terra, Oliveira-do-bairro, onde falleceu.

Ao sr. Miranda e aos seus, os nossos pezames.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A ALMA JAPONEZA

Um notavel jornalista e *globe-trotter*, Jules Huret, tira-nos um certo numero de illusões, ácerca do povo japonez, geralmente considerado como um povo pacifico, de uma bondade infantil, todo entregue ao seu sonho de civilisação e de progresso.

«O Japão é essencialmente batalhador e guerreiro.

Ha dois mil annos a esta parte nenhum povo se bateu no planeta com mais furor e delirio.

A historia do mundo não conhece historia mais sanguinolenta de que a d'elle. No fim do seculo XVI, no momento em que Henrique IV revelava á França o seu ideal de governo: a gallinha na panella do homem do campo todos os domingos, um ditador militar madava ao Mikado 20 mil narizes e 40 mil orelhas cortadas nas cabeças de 20 mil bonzos. No seculo XVII, um chefe de classe que derrotára um adversario, cortava 40 mil cabeças, empilhava-as em montão e edificava em cima um edificio que existe ainda.

Essas cabeças cortadas pertenciam a chrisãos.

Em pleno reinado de Luiz XIV, os japonezes assasinavam 37 mil christãos refugiados em Shimbaro e precipitavam 10 mil do alto de um rochedo, á entrada do porto de Nagasaki-Nagasaki! Quando Sado-Yacco pronunciava palavras como esta, as pessoas, que julgam tudo com littera-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(104) LEWI WALLACE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

XXXIX

Assim, um dia que elle ensinava á beira do lago, dispunhamo-nos a coroal-o, quer quizesse quer não, mas desappareceu e vimol-o em seguida afastar-se da margem, n'um barco. Bom Simonides, as coisas que os homens desejam com ancia, a riqueza, o poder, até a realeza, offerecida em signal de affecto por um povo inteiro, não teve nenhuma influencia sobre elle. Dize-me o que te parece este desinteresse?

A cabeça do negociante descahira para o peito, ergueu-a dizendo em tom resoluto:

—O Eterno vive e as palavras da prophecia vivem com elle. A sua hora ainda não chegou. O dia de amanhã resolverá todos estes problemas.

—Oxalá que assim seja! repetiu Balthasar com um sorriso.

—Oxalá que assim seja! repetiu Ben-Hur. Mas ainda não acabei. Deixemos esses milagres que não são assaz importantes para estar ao abrigo dos suspeitas d'aquelles que os não viram como eu, e permitti que vos apresente coisas infinitamente mais assombrosas, coisas consideradas, desde o começo do mundo, como superiores ao poder do homem. Informae-me se tendes conhecimento que alguem pudesse arrancar á morte a sua presa? Quem restituiu a vida a um morto? Quem, a não ser...

—Deus! exclamou Balthasar, com um tom saturado de respeito.

Ben-Hur inclinou-se.

—Sabio egypcio, que pensarias, ou tu, Simonides, se visses como eu, um homem destruir a obra da morte sem muitas palavras, sem cerimonia, sem mais esforço que o preciso a uma mãe para acordar o filho adormecido? Foi em Naín. Entravamos na cidade quando sahiam d'ella alguns homens: conduziam um morto. O nazareno parou para deixar passar o enterro. Ia n'elle uma mulher que chorava. Vi uma expressão de infinita piedade espalhar-se-lhe no rosto. Fallou a essa mulher, depois adeantou-se e tocou o caixão, dezendo ao que alli ia deitado, prestes a ser coberto pela terra: «Mancebo, digo-t'o eu, levanta-te». E logo o morto se assentou e conversou. Retende bem isto, é que só vos fallo do que fui testemunha bem como muitas outras pessoas. Quando vinha para aqui assisti a um acto ainda mais incomprehensivel. Havia em Bethania um homem de nome Lazaro, que morreu e foi enterrado: estava já ha quatro dias no tumulo, fechado com uma grande pedra, quando levaram o Nazareno a esse sitio. Tirada a pedra vimos o cadaver deitado e envolto na mortalha. Eramos bastantes em redor, e todos ouvimos o que Jesus dizia, porque fallava com voz forte: «Lazaro sahe d'ahi!» Não posso dizer-vos o que esperimentei quando vi esse mancebo levantar-se caminhar para nós, ainda circumdado das tiras que tinham servido para o seu embalsamento. «Desligae-o e deixae-o ir», recommendou de novo o Nazareno. E quando o panno que tapava a cara do resuscitado foi tirado, o sangue, meus amigos, corria-lhe de novo nas veias e apresenta-se exactamente como antes da doença que o matara Está vivo agora e todos o podem examinar e fallar-lhe; vel-o-heis amanhã por pouco que o desejeis. Agora far-vos-hei a mesma pergunta que me dirigiste ha bocado, Simonides: Quem é este prodigio, porque, com certeza, não é um homem?

O problema era difficil, e muito depois da meia noite, ainda descutiam. Simonides não queria afastar-se da interpretação que dava ás palavras dos prophetas, e Ben-Hur assegurava que, fosse como fosse, os dois velhos podiam ter razão e que o Nazareno era ao mesmo tempo o Redemptor reclamado por Balthasar e o rei desejado pelo negociante

— Amanhã saberemos a verdade. Que a paz seja comvosco!

Depois de se ter despedido dos presentes n'estes termos, Ben-Hur voltou para Bethania.

(*Continua*).

tura, extasiavam-se deante d'essa lingua, tão doce, tão musical, que só parece feita para aves e flores.

Nenhum povo, mais do que o japonez, despreza a morte propria e a vida alheia.

O japonez abomina o estrangeiro. A esse respeito é mais exclusivo ainda do que o chinez. Em 1868—hontem—o Mikado escrevia ao chefe do exercito djaponez: «reuni os vossos homens para expulsar os estrangeiros. Varrei-os para longe como se varre o pó com uma vassoura, e informae-me do resultado.»

A civivilisação moderna do Japão é toda externa. O seu machinismo industrial e sobretudo o seu machinismo militar mudaram, mas a sua alma é sempre a mesma alma de violencia e de rancor contra o estrangeiro. Esse odio é cuidadosamente alimentado pela educação escolar.

Já em 1894 os viajantes que visitavam o Japão sentiam a atmosphera de hostilidade que respiravam nas cidades e nas aldeias e notavam a attitude arrogante da população. Isto passava-se antes da guerra com a China. Imagine-se o que succederia se, depois de terem batido a China, vencessem os japonezes a mais forte potencia militar da Europa.

MÃOS PATRICIAS

Em festa de caridade.

O' mãos aristocraticas e finas,
de tradições tão nobres,—
como o orvalho que cahe dos arvoredos,
deixae cahir as perolas, dos dedos
sobre as loiras cabeças pequeninas
das creancitas pobres.

Desnudadas de anneis, muito ao de leve,
em virginaes affagos,
como as azas das pombas côr de neve
roçando á flor dos lagos,
acariciae as desmanchadas tranças
que emmolduram os rostos das creanças.

Vereis depois, ó dedos delicados,
que inspiração tão grande
em sorrisos e lagrimas se expande,
quando em dezembro, nas chorosas tardes,
electricos e finos vos poisardes
no dorso harmonioso dos teclados.

Será mais terna e funda a nostalgia
que se evola da musica sombria
de Schubert, e tambem
terá mais fel na sua dôr convulsa
o rude coração que geme e pulsa
nas valsas de Chopin.

O' mãos, estrellas de marfim polido,
com petalas de rosa em cada raio,
se tendes ainda algum brilhante, dae-o
ás creanças de olhar desfallecido,
para as quaes nasce o sol sempre escondido,
e são geladas as manhãs de maio.

Tereis um dia a recompesa, quando
na egreja, ao pé do altar,
sobre as do noivo tremulas pousando,
o proprio Deus vos fôr abençoar.

E, ó brancas mãos patricias,
que tendes o segredo de caricias,
que ninguem mais conhece,
quanto maior fôr hoje a vossa esmola,
Deus tanto mais apertará na estola
as duas mãos que um só desejo aquece!

Conde de Monsaraz

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Depois de ter invocado os deuses no Santuario de Hachimantaro, o marquez de Ito dirigiu-se a Isé, ao templo de madeira onde existe o espelho da deusa Sol. Nos dias de perigo nacional, o templo de Isé é muito frequentado, e o marquez de Ito, acompanhado de numerosos funccionarios, foi ler a primeira invocação atravez do leve veu de sêda que ninguem póde erguer, nem mesmo o proprio imperador. A deusa Sol é considerada como antepassada da dynastia japoneza.

O «Novoye-vremia», affirma que dentro de poucos dias estará em estado de operar um navio quebra-gelos recentemente transportado para o Baikal, e que então serão effectuados os transportes por barcas até ao fim do mez. N'esta data terá acabado a construcção da linha ferrea de circumvallação, menos na extensão d'uns 40 kilometros, e todos os transportes serão feitos pelo caminho de ferro, excepto n'esse espaço, que será percorrido a pé. Mas a remessa de provisões e de artilheria continuará a fazer-se pelo lago, emquanto não estiver completamente terminado o caminho de ferro de circumvallação.

O Mikado actual, descendente de Jimmu, 1.º imperador japonez conhecido, é o monarcha mais poetico do mundo. E o seu gosto pela poesia, segundo se affirma, augmenta de anno para anno. Sua magestade, todas as tardes, compõe couplets que se chamam Wa-ka, communicando-os ao barão Takasaki, que occupa essa situação de confidente imperial desde 1893. O barão declara que, desde a sua entrada em funcções até ao mez de novembro de 1903 lhe passaram pela vista mais de 47:000 couplets! A imperatriz tambem faz o seu verso. E' a Carmen Silvia da Asia. Mas a sua penna não é tão fertil como a do esposo, pois não compõe mais de quatro couplets por semana. Uma miseria...

A «Gazeta-do-commercio», orgão do ministerio da fazenda russo, protesta contra a destruição, pelos japonezes, do cabo que liga Porto-Arthur a Chefu. Lembra que, segundo o sentido preciso do artigo 15.º do protocolo da Convenção telegraphica de Paris, do anno de 1882, a liberdade das relações commerciaes das potencias que se encontram em guerra, não póde ser objecto de nenhuma restricção relativamente ás potencias neutras, e declara que a potencia neutra, que n'este caso é a China, conserva o direito de manter com a Russia, no interesse do seu commercio, todas as relações que ella tinha com os russos em tempo de paz e, por consequencia, o cabo Porto-Arthur-Chefu deveria ser inviolavel para os japonezes. Demais, ajunta o jornal, os japonezes não conseguirão isolar Porto-Arthur nem cortar as communicações d'esta praça com o resto do mundo, emquanto se não apoderarem da linha telegraphica de terra existente na peninsula de Liao-tung. Além d'isso, Vladivostock communica egualmente com a Russia e portanto com a Asia-oriental.

A apresentação de James Nolán, como candidato democratico de North-Bergen, chamou a attenção de todo o publico «yankee» sobre a familia de que procede o novel politico, uma familia composta de quatro irmãos e quatro irmãs, todos famosos pelas suas desmedidas fórmas physicas. O peso total dos 8 Nolán é de 972 kilos e todos os irmãos teem de altura mais de 6 pés e são bem proporcionados. Tres dos varões são machinistas de caminhos de ferro; o 4.º, James, é telegraphista. Este é o mais alto e corpulento de todos: a sua estatura é de 6 pés e 4 pollegadas, e o seu peso de 137 kilos. Nenhum dos irmãos pesa menos de 210 libras e teem todos estaturas gigantescas. A mãe é de estatura regular e o pae tem apenas 6 pés e não pesa mais de 69 kilos.

O «Temps», examinando o pretenso-accordo franco-inglez relativo a Marrocos certifica que todos os estados, á excepção da Hespanha, acolheram favoravelmente a ideia da influencia franceza alli. Examina tambem as apreciações dos jornaes ácerca do assumpto e combate a opinião de Mr. Méline, que pretende que, attento a França não poder erguer barreiras alfandegarias em Marrocos ficará com todos os encargos, deixando os ganhos para todas as outras nações. O «Temps» nota mais que se tivesse levantado a questão alfandegaria na Tunisia, nunca a Europa teria permittido que a França se installasse n'essa região. E ajunta: «a França pretende assumir a respeito de Marrocos o papel que, desde 1820 a 1888, a Europa desempenhou a respeito do Egypto, quando ella fornecia os capitaes e os mestres. Se soubermos proceder, porque não voltaremos a encontrar de novo um succeso semelhante, emprehendendo sósinhos a operação marroquina, e se a experiencia nos serviu para alguma coisa, não se póde esperar que não larguemos d'ahi á primeira difficuldade?»

Morreu a rainha Isabel II de Hespanha, que desde 1868 estabelecera a sua residencia em Paris. Nascera a 10 de outubro de 1830. Seu pae, o rei Fernando VII, abolira a lei salica para que sua filha lhe succedesse no throno. Tendo Fernando VII fallecido em 22 de setembro de 1833, foi a pequena princeza proclamada rainha em 2 de outubro d'aquelle anno, ficando com a regencia sua mãe, a rainha Maria Christina. Dez annos depois, em 1843, as côrtes declararam-a de maioridade. Foi o reinado de Isabel II um dos mais tormentosos da historia contemporanea de Hespanha. Seu tio, o principe D. Carlos, protestou contra a revogação da lei salica, dando começo a grande guerra civil que só terminou em 1839 com as victorias do Espartero e a retirada do principe para a França. Uma divisão auxiliar portugueza, commandada pelo conde das Antas, tomou parte nos ultimos combates contra os carlistas. Entretanto, o governo da regente D. Maria Christina tornava-se bastante impopular, e em 1840 ella julgou prudente entregar as redeas do poder a Espartero, que as manteve até 1843, anno em que Isabel II, sugeita a diversas influencias, foi declarada de maioridade. Em 1846 casou com seu primo o infante D. Francisco de Assis, havendo d'esta união quatro filhas e um filho, D. Affonso XII. Em 1852 foi alvo de um attentado commettido pelo jesuita Merino, correndo a sua vida sério perigo. Os seus principaes ministros foram Narvaez, Bravo, Marillo e O'Donnell, não faltando insurreições militares ou pronunciamentos, que quasi sempre terminavam com o fuzilamento dos principaes cabecilhas dos vencidos, correndo o sangue profusamente.

Na America existe o hotel dos «Vagabundos», em plena cidade de Piladelphia. E' um vasto edificio de 4 andares, com quartos de dormir, salas de jantar, de banho, de leitura, etc., etc. O vagabundo (tramp) que pede dormida e comida, apresenta-se no escriptorio, sendo inscripto nos respectivos registros. Passa em seguida a um grande pateo, onde, segundo as suas aptidões physicas, lhe dão um trabalho duro ou leve para executar. Para ser hospedado um dia, exigem-lhe 3 ou 4 horas de trabalho, podendo empregar o resto do tempo em procurar obra para elle. A' noite, cada um é obrigado a despir-se completamente, tomar um banho e a vestir uma camisa de dormir; só depois d'isto é que recolhe ao quarto. A cosinha é simples, mas substancial: caldo, vacca e legumes. O edificio comporta 208 vagabundos.

A titulo de curiosidade, este annuncio de casamento, de um jornal de Tokio:

«Eu sou uma formosa mulher, de cabellos que fazem lembrar as nuvens; o meu talhe é flexivel como o salgueiro; o meu rosto é comparavel a uma flôr, e tenho as sobrancelhas em crescente. Possuo o bastante para atravessar a vida de braços crusados, olhando durante o dia para as rosas do jardins, e para o luar durante a noite. Se existe algum homem galante, que seja ao mesmo tempo intelligente, sabio, perfeito e de bom gosto, ligar-me-hei a elle para a vida inteira, até poder compartilhar o prazer de ser enterrada ao seu lado no mesmo tumulo.»

As «chamadas» nos theatros tiveram a sua origem em Paris em 20 de julho de 1777. Representava-se na Opera «As intrigas d'arlequim». Dorsonville desempenhou por tal fórma o seu papel e enthusiasmou a tal ponto o publico que, embora estivesse presente a rainha, o que obrigava a rigorosa etiqueta, a condessa d'Artois rompeu em altos gritos, «chamando» aquelle cantor que veio á scena receber de sua alteza e dos espectadores todos uma estrondosa ovação.

Jornal das senhoras

Da excellente revista de portugueza a *Moda illustrada*:

—«O tempo, ainda um pouco frio e incerto, impede as senhoras de usarem os seus frescos vestidos de primavera, obrigando-as ao uso de ligeiros abafos. Os casacos largos não estão, porém, no gosto das nossas elegantes, que preferem, com muita razão, o *bolero* e o paletot curto e justo, feitos em geral da mesma fazenda da saia. Com uma bluza ou apenas um peitilho de sêda clara, tem-se uma *toilette* elegantissima e commoda. Está visto que os casacos-saccos continuam a usar-se e usar-se-hão ainda todo o verão feitos em fazendas claras leves, mas perderam as boas graças das senhoras que dictam a moda, o que não foi mal feito na nossa opinião. Achamo-los sempre desgraciosos e se os virmos desapparecer de todo não teremos desgosto com isso. Ha, porém, quem se interesse muito por elles e algumas costureiras fazem todos os esforços, instando modêlos, originaes, para os conservar *em scena*.

Vimos ha pouco um modêlo feito em panno finissimo, cinzento muito claro, bordado com cordão de sêda, no mesmo tom, misturado com cordão de prata. Forro era de setim branco, todo cheio, em volta e no interior das mangas em baixo de folhinhos de musselina de sêda cinzenta e branca. Em volta do decote, grandes rufos de musselina das duas cores, d'onde sahiam compridas pontas do mesmo tecido que guarneciam a frente do casaco em todo o comprimento.

Como abafo de meia estação, devemos fazer notar ás nossas leitoras as elegantes romeiras no genero 1830, que se fazem de renda preta, crua ou créme forrado de sêda de tons esbatidos. Estas romeiras téem sempre um duplo forro de flanella fina para as tornar mais quentes. A guarnição é feita de folhas ou rufos de musselina ou de sêda. Aqui e alli, laços de fita. Muitas vezes empregam-se as franjas e as guarnições de pennas.

Dignos de attenção são igualmente os casacos de tafetá, não se fórma blusa, como se faziam até aqui, mas no genero de paletot, mais justo, accentuando nas costas e cintura e cahindo direitos na frente.

Vimos um lindo modêlo n'este genero, em preto, todo guarnecido com folhinhos do mesmo tafetá e pospontos. A gola, virada, no genero alfaiate, que assentava sobre um cabeção muito justo nos hombros, guarnecido em volta com um folhinho, era de velludo (panne) verde-claro, bordado a ouro e prata, do mais lindo effeito.

Este modêllo de casaco, como todos de genero alfaiate, só se deve usar sendo muito bem feito mas são raras as modistas que o sabem executar. Assim ás senhoras cuja bolsa não permitta pagar o trabalho de uma boa modista ou de um bom alfaiate, antes o *bluson*, muito mais facil de levar a bom effeito.

Todos os casacos, *blsons*, *boleros*, téem gollas bordadas e, ás vezes, punhos ou canhões no mesmo genero, um pequeno retalho de velludo e alguns fios de sêdas de côr misturados com ouro ou prata, eis quanto basta para fazer uma guarnição linda.

Quanto a chapéos, é claro que téem de se mudar, uma vez que se mudem os vestidos.

Dentro em pouco, nos dias bonitos, começarão a apparecer os chapéos de palha ao lado dos de musselina e de tule. As fórmas são pouco mais ou menos as do inverno e o chapéo dito *torpedeiro* continua na moda.»

Responsabilidade alheia

Sr. redactor

Quero chamar a sua attenção e a do publico que lê o seu illustrado jornal para um facto que realmente a merece. Entre o povo das aldeias, a quem falta o conhecimento das coisas uteis, ha o costume de chamar para tudo, de preferencia aos que estudam e teem a verdadeira noção das coisas, o alveitar, que tanto medica o homem como o animal, e que a uns e outros vae mandando, não raras vezes, para a outra vida. Succede que, tendo eu uma vacca tourina da estimação, doente apoz o parto, chamei aqui um dos *sabios*, que me aconselhou... a tirar a pelle da vacca e dar-lhe a sepultura conveniente. O caso era bicudo e superior aos seus «largos conhecimentos». Resolvi-me a chamar o entendido veterinario, sr. Joaquim Rés, que em pouco tempo salvou a vacca, e a pôz, como d'antes, robusta para o trabalho e fertil na produção do leite.

Venho, pois, assim, manifestar o meu reconhecimento áquelle cavalheiro, e abrir os olhos ao povo inexperiente, pedindo um cantinho do seu bello jornal, como o que maior leitura tem, para esta exposição, em que muitos podem aprender, pois n'ella teem que aproveitar.

Quinta da Forca, 12 de abril de 1904.

Manuel Ferreira Canha.

Archivo do "Campeão,,

Está publicado o n.º 2 do 4.º volume do *Boletim* da Real asssociação central de agricultura portugueza, com sede no largo de S. Carlos, 4, Lisboa, que vem interessantissimo.

A *Revista de administração militar*, magnifica publicação que tantos serviços presta á classe, vae no seu n.º 28 Com ella nos foi enviado o 16 do *Portugal-militar*, que tem a collaboração brilhante de illustres escriptores militares e insere sempre numerosas e bellas gravuras.

Gazeta dos lavradores.—Sob a direcção technica do antigo professor da «Escola de agricultura» da Casa-pia de Lisboa, sr. José Ernesto Dias da Silva e com aquelle titulo, encetou a publicação uma nova revista illustrada de agricultura e creação de gados, destinada a divulgar praticamente todos os conhecimentos que colloquem o assignante ao corrente de tudo quanto se passa no paiz e no ertrangeiro em materia de progresso e desenvolvimento agricola

A *Gazeta dos lavradores* responde na sua secção, «Consultas agricolas e veterinarias», por meio do jornal, a todos os assignantes que a consultarem sobre os assumptos da sua especialidade, e publica todas as leis que directamente interessam o agricultor e os annuncios das principaes casas de utensilios e machinas agricolas, adubos, sementes, plantas, etc. Alem d'isso publica a lista dos *fóros do Esta do annunciados para venda*, o dia e onde se effectua, prestando d'esta forma um grande serviço aos assignantes, que muitas vezes deixam de adquirir os fóros das suas propriedades por ignorarem que elles vão á praça, quasi sempre por quantias insignificantes e que são comprados por outras pessoas, que depois os vão vender aos interessados por um valor exorbitante.

Publica tambem e gratuitamente aos assignantes, uma vez por mez, em cada uma das suas secções, «Offerta e procura de productos agricolas», um annuncio de cinco linhas, facilitando a venda e a compra dos generos que teem armazenados ou desejam adquirir. Tambem diligenciará publicar o preço dos generos obtido nas principaes feiras do paiz, estabelecendo uma norma para as transacções que o assignante tenha de effectuar.

E' uma revista que se torna indispensavel a todos os proprietarios e agricultores, etc. Publica-se nos dias 10, 20 e 30 de cada mez, em fasciculos de 16 paginas, sendo a sua assignatura excessivamente barata, pois que por semestre são 1$000 reis e por anno 1$900 reis. A séde da redacção e administração é na calçada de Santo André, 100, Lisboa. A administração acceita correspondentes nas provincias e envia gratuitamente um numero specimen, a quem o requisitar por bilhete postal.

Flores d'alma.—Sob o titulo que nos serve de epigrphe, publicou ha pouco, no Porto, o nosso patricio e amigo sr. Freire Corte Real um interessante volumesinho em prosa, que teve já a consagração da imprensa diaria d'aquella cidade. Os nossos collegas do «Commercio do Porto» «Primeiro-de-janeiro» e «Diario da tarde», etc., apreciaram muito benevolamente o novo trabalho do sr. Freire Corte Real, não lhe regateando elogios e merecidos são elles. Este nosso amigo tem-se evidenciado ultimamente trabalhando e estudando com boa vontade e aproveitamento. O livrinho a que nos estamos referindo atesta-o bem. Lê-se com agrado e fica-se com vontade de o tornar a lêr. Está n'isto o seu maior elogio; aquelles para quem o sr. Freire Corte Real é ainda um desconhecido, offerecemos esta pagina que, prefaciando o, escreveu um dos nossos publicistas mais distinctos e considerados, o illustre conde de Samodães, uma das glorias da litteratura patria:

«Flores d'alma—Collecção de pensamentos intelligentemente delineados, que o auctor reuniu, e a que deu um nome muito sentimental.

E' delicado o conceito e muito expressiva e elegante a exposição.

Não forma o conjuncto um argumento sempre seguido, que interesse pelo trama plantasiomente imaginado, mas em cada um dos trechos, como se foram proverbios, deixam uma impressão benefica e agradavel, encantam e alevantam o espirito.

Com razão, pois, se pode chamar flores d'alma a anthologia que, em horas de prazer e calma serenidade de espirito o auctor com muita felicidade compoz.

Porto, 27 de janeiro de 1904.

Conde de Samodães.»

Conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva

VIII

Alem d'estes, quantos outros, e de vulto, por todo este districto fora! Citaremos d'elles alguns, difficil como se nos torna ennumeral-os todos.

São do conselheiro Araujo e Silva os prjectos das egrejas de S. João-da-madeira, Ossella, Alquerubim e Vera-cruz, d'esta cidade; as casas de escola de Cucujães, Salreu, Branca e Alquerubim; os hospitaes de Oliveira d'Azemeis e Alquerubim; os Paços do concelho de Anadia e Vagos; o abastecimento de aguas de Ovar e d'esta cidade, fontes da Vera-cruz e praça do Commercio; o theatro de Anadia e as linhas ferreas de Ovar ao Furadouro e a primeira S. Jacintho, da rasgada e poderosa iniciativa de Manuel Firmino, que com ella estabeleceu a mais rapida e facil communicação entre a ria e o mar, sobre as dunas movedicas de areias não cultivadas. Apoz esta, mais 4 se formaram ainda alli, e não estaremos longe de ver que cada empreza de pesca monte a sua. De entre estas todas, porém, a mais solida e bem constituida é aquella.

Não basta citar o grande numero dos projectos de obras d'arte, entre as quaes se distinguem e salientam os fins diversos a que se distinam.

E' indispensavel dar tambem a conhecer a grandiosidade de algumas d'ellas, taes como são as proporções e importancia de um delineamento.

O quartel de cavallaria em Sá, por exemplo, é um edificio magestoso, embora por modestia de architectura lhe tenham sido dispensados os ornatos e atavios, pois se atendeu muito aos preceitos economicos sem prejuizo das condições de ventilação, luz, commodidade e belleza de disposição.

Occupando um rectangulo de 123 metros de frente por 106 de lado, isto é, uma area de 13:038 metros quadrados, o edificio contém 6 casernas com 30 metros de comprimento, 10 de largura e 6 de pé direito, sendo duas no pavimento terreo e quatro no primeiro andar, ficando annexas a cada uma tres magnificas salas de serviço.

Está por construir a caserna do lado do sul. Internamente possue o quartel uma parada regular de cinco mil metros quadrados, para onde ficam voltadas as frentes de dez cavallariças isoladas por meio de ruas de serviço, de luz e ventilação, podendo conter cerca de quatro centos cavallos.

No projecto todas as necessidades foram attendidas desde as magnificas salas da secretaria até ás officinas.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55	Mixto	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,41
Tramways..	4,52	»	5,10
Mixto.....	8,32	Expresso..	5,37
Expresso..	9,40	Correio....	10,57

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,42 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

OFF. TYPOGRAPHICAS do Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

PNEUNATICOS DUNLOP A 7$000 REIS

Legitimos e garantidos. Pneumaticos Omnium, Cyclone e National, afiançados a 5:500.

Grande sortido em accessorios para bicycletes a preços sem competencia.

Antonio Joaquim Augusto, Sangalhos—Anadia.

VENDE-SE:—em Ilhavo, no estabelecimento do sr. Antonio Augusto Nunes Visinho.

E em Agueda, no estabelecimento do sr. Bento de Sousa Carneiro.

OURIVESARIA E RELOJOARIA—SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE PONTES (ao Caes)

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

DR. EMYGDIO GARCIA

Reabriu, na rua Nova do Almada, 24, 2.º, D., o seu escriptorio de advogado, e continua a encaregar-se de quaesquer questões juridicas e dos correspondentes serviços de procuradoria perante todos os tribunaes e instancias, assim como de quaesquer recursos a intentar ou pendentes nos ministerios; de averbamento de titulos publicos, publicações de annuncios judiciaes, legalisação de documentos do estrangeiro e ultramar, encartes, quitações, etc.

Egualmente se incumbe de fornecer, pelo correio, todos os esclarecimentos que lhe forem pedidos, quer sobre o andamento de pleitos affectos aos tribunaes, quer sobre as chamadas informações de secretaria, e ainda de solicitar certidões e publicas-formas dos cartorios notariaes e escrivanias da comarca de Lisboa.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE

Exigir o sello da Union des Fabricants

Ultimas publicações

DA

LIVRARIA CLASSICA EDITORA

DE

A. M. Teixeira

A Superstição-socialista, por R. Garofalo, traducção e prefacio do eminente publicista dr. Julio de Mattos, 1 volume 600 réis.

Margarida Pusterla, por Cesar Cantu; traducção, prefacio e notas portuguezas de José Caldas, 2 volumes luxuosamente impressos, 1$500 réis

Dolores, de Coelho de Carvalho, variante em versos portuguezes do drama em 3 actos de José Feliu y Codina, 1 volume 500 réis.

Agosto-azul, por M. Teixeira Gomes, 1 volume 600 réis.

Fisiologia do-amor, por Paulo Mantegazza, traducção portugueza de Candido de Figueiredo, 1 volume 600 réis.

20, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20

LISBOA

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Grande sortimento de amendoa em todas as qualidades e preços, e folares especialidade d'esta casa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Consultorio

MEDICO-CIRURGICO

Dr. Luiz Regalla, medico da Real-camara, facultativo municipal—Rua d'Arrochella—Aveiro.

Consultas da 1 hora ás 3 da tarde.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica=FABRICA DO GAZ.

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja e immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

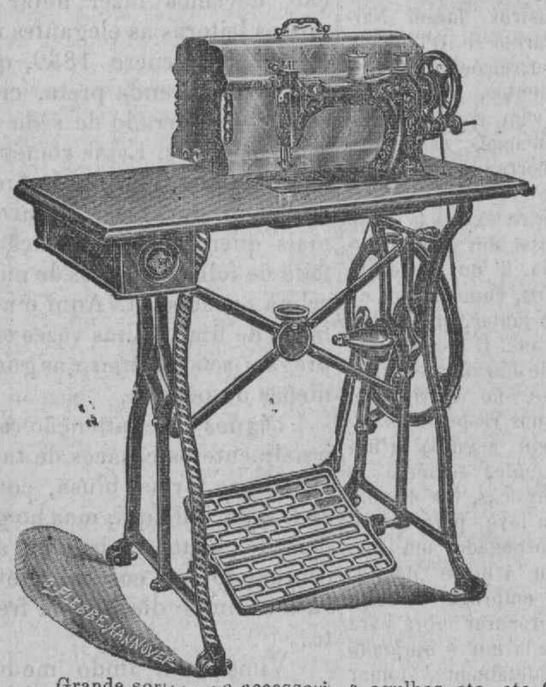
Pedir o indice alphabetico dos materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

MACHINAS DE COSTURA ATHOS



Estas excellentes machins, dos afamados fabricantes *Dyson & C.ie* de Paris, são hoje reputadas superiores a quaesquer outras, e mais vantajosas em preço.

Ninguem deixe de examinar a machina ATHOS, sem duvida a mais perfeita e mais solida de todas quantas se conhecem.

Grande sortido em accessorios, agulhas, etc., etc. Officina de reparações, tanto de machinas de costura como de bicycletes.

Unico agente em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—Sangalhos-Anadia.

São nossos agntes: EM AGUEDA, o sr. Bento de Souza Carneiro—EM ILHAVO, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho—Acceam-se mais.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Custo, 120 reis

A VIDA D'UM RAPAZ POBRE

O mais notavel romance da actualidade.

Original de Octavio Teullet e vertido pelo jornalista João Corregedor da Fonseca.

Um volume illustrado, 200 réis, (1.º da «Bibliotheca dos grandes romances.»)

Edicção do Escriptorio de publicações, rua de Santa Catharina, 231—Porto.

A' venda nas principaes livrarias do paiz.

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões**

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ.

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana.—FABRICA DO GAZ

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere.—Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º—LISBOA.

Desconto aos revendedores

Bico aveirense.—Na Fabrica do Gaz.

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

DE

Bar.os & PINHO, succesor

Rua Moreira da Cruz, Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido, como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema galló para trasfegar vinhos, prensas para expremer bagaços d'uvas ou azeite; assim como todas as obras que pertençam a fundição, serralheria e torno mechanico, portões e gradeamentos para jardins e sacadas, mexedores para balseiros, torneiras e valvulas de metal para toneis, marcas para marcar pipas e barris a fogo e ditas para marcar caixas para embarque, charruas e arados de todos os systemas, dos mais reconhecidos resultados esmagadores para uvas com cylindros de madeira, engenhos de copos para tirar agua, ditos fundidos de todos os systemas, estancarios. Tambem fabricam louça de ferro para cosinha em preto e estanhada de todos os tamanhos, ferros de brunir a vapor, ditos d'aza, copiadores de cartas etc.

CASA

JOÃO da Naia e Silva vende o predio que possue na praça do Peixe, d'esta cidade, e que é um dos que alli offerecem melhores condições, pois recebe luz por trez lados, é bem ventilado e está novo.

Tracta-se com elle.

Retractos a crayon, com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre,** rua do Gravito, Aveiro.

Rapidez e economia

REBUÇADOS MARAVILHOSOS

DE

ALLA & FILHA

Aveiro

Pomada anti-herpetica

Para comprovar a efficacia d'esta pomada, bastará dizer que ha milhares de pessôas que a teem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes, embora syphiliticas, e que os seus salutares effeitos immediatamente se teem feito sentir.

PHARMACIA DE 1.ª CLASSE DE ALLA & FILHA

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

Bicyclete OMNIUM

A mais afamada de todas quantas se conhecem. Ultima novidade em solidez e elegancia, sendo garantido o seu bom funccionamento. O material do seu fabrico é de primeira qualidade, e affiançado pelos fabricantes DELACHANAL & C.e de Pariz=**Preço com o travão, 55$000 reis.**

Grande sortimento de accessorios e officina de reparações tanto de bicycletes como de machinas de costura, etc.=Unico representante em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—SANGALHOS ANADIA.

São nossos agentes — Em Agueda, o sr. Bento de Souza Carneiro=em Ilhavo, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho. — Acceitam-se mais.

A LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA

Bico aveirense=FABRICA DO GAZ.

O MEDICO

A. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386

PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas

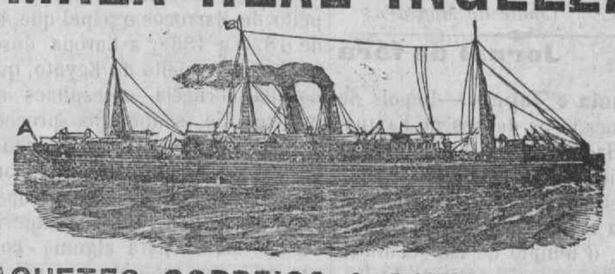
Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

Consultas da 1 ás 5 h. da tarde

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, *Em* 25 *de* Abril

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, *Em* 9 *de* Maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.